

Intervenção sobre as Orientações de Médio Prazo 2017-2020, Plano e Orçamento 2017 - Políticas de Transportes

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhoras e Senhores Membros do Governo,

Os transportes assumem um papel capital e preponderante no desenvolvimento económico e social de uma região arquipelágica como a nossa, onde a capacidade de mobilidade de pessoas e bens é essencial para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, para a dinamização das transações económicas e para o incremento da competitividade.

Por isso, é essencial, continuamente desenvolver sistemas de transportes cada vez mais eficientes, que possibilitem a circulação de pessoas e bens, quer ao nível interno, quer ao nível das ligações com o exterior, contribuindo para a coesão social, económica e territorial da região.

O Governo dos Açores, do Partido Socialista, realizou, na última legislatura, a maior reforma de sempre do modelo de acessibilidade de e para a Região, onde se concretizaram condições de promoção da igualdade de direitos a todos os Açorianos.

Num trabalho árduo e meritório, implementou-se uma boa solução, que conjuga rotas liberalizadas, com rotas de obrigações de serviços público de passageiros e carga, tornando mais competitivo o mercado açoriano, que levaram à diminuição do custo da acessibilidade, com reflexos diretos sobre a mobilidade e a acessibilidade dos Açorianos e impulsionando um incremento considerável e bem visível na atividade turística da região.

Aqui, é obrigatório ressaltar, a grande diferença entre o Partido Socialista e alguma oposição.

O PS sempre defendeu a revisão do modelo anterior, com especial atenção e cuidado, ao preço máximo a pagar pelos residentes e estudantes, ao contrário da revisão, desprotegida, que aconteceu na Região Autónoma da Madeira.

O modelo adotado está aí para ser analisado.

No número total de passageiros desembarcados na região, registamos um crescimento que ronda os 54,6% entre 2012 e 2016, o que representou um crescimento de 465 mil passageiros, atingindo em 2016 os 1,3 milhões de passageiros desembarcados.

No total de passageiros desembarcados nos voos inter-ilhas, destaque para um crescimento médio de 39,5%, o que representou um crescimento de 167 mil passageiros, passando de cerca 423 mil em 2012, para os 591 mil passageiros desembarcados em 2016.

Aqui, temos de destacar o papel fundamental da nossa companhia aérea, da SATA, importantíssimo instrumento de coesão regional e territorial, que tem sabido dar resposta ao incremento da procura, adequando e evoluindo a sua oferta de forma sustentada, garantindo a mobilidade e acessibilidade dos Açorianos.

De forma contínua, é necessário monitorizar, avaliar e adequar a oferta à procura, garantido a todas as ilhas, uma mobilidade e acessibilidade adequada, quer do ponto de vista dos residentes, quer do ponto de vista do turismo, permitindo o seu desenvolvimento económico, potenciando as particularidades e especificidades de cada uma das nossas ilhas.

O Governo dos Açores pretende propor novas alterações às obrigações de serviço público nas ligações aéreas entre o arquipélago e o continente, com o intuito claro de tornar mais atrativas as rotas sujeitas às obrigações de serviço público.

Um dos objetivos da legislatura, prende-se com a implementação de obrigações de serviço público para os serviços aéreos regulares do transporte de carga aérea e correio, entre os Açores e o continente português.

Peça essencial para o futuro da nossa economia e das nossas empresas, para que se tornem mais competitivas ao nível das suas exportações, potenciando a valorização dos produtos açorianos, com particular destaque para os produtos da fileira da pesca.

Relativamente às infraestruturas aéreas, o Governo dos Açores, propõe prosseguir com a certificação do aeródromo da Base das Lajes, para a sua utilização permanente por aeronaves civis, bem como com as intervenções necessárias à melhoria da operacionalidade e segurança das infraestruturas aeronáuticas da região.

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhoras e Senhores Membros do Governo,

Nos transportes marítimos, relativamente ao transporte de carga, o objetivo passa por aprofundar e evoluir o modelo existente, que deve ser explorado e desenvolvido, com o propósito de o otimizar e reduzir os seus custos, para uma maior competitividade da economia açoriana, nomeadamente com a redução dos tempos de entrega nos mercados exportadores.

No serviço de transporte de passageiros e viaturas na Região, o Governo dos Açores do Partido Socialista, pretende transpor para toda a região, os bons resultados conseguidos na operação regular do Triângulo, incrementada e melhorada após a aquisição de dois novos navios, garantindo um serviço de maior regularidade, qualidade e conforto, e que adicionou o transporte de viaturas.

Ao nível dos passageiros desembarcados nos portos da região, existiu um crescimento de 21%, com mais 96 mil passageiros entre 2012 e 2016, atingindo os cerca de 555 mil passageiros em 2016.

Uma vez que este crescimento, ficou a dever-se essencialmente ao crescimento registado nos Portos das Ilhas de São Jorge, Pico e Faial, importa transpô-lo para toda a região.

E, é no âmbito dessa pretensão, e do atual quadro comunitário, que o Governo pretende realizar em 2017, o concurso público para a aquisição e construção do primeiro de dois navios gémeos, dotando o modelo de transporte marítimo de melhores condições para a prestação desse serviço.

O investimento nestes meios, tem também como propósito, o de melhorar o transporte de mercadorias inter-ilhas, potenciando o desenvolvimento do mercado interno, contribuindo também, por esta via, para a melhoria da coesão económica, social e territorial da região.

Ao nível das infraestruturas portuárias, pretende-se continuar investimentos com o objetivo de aumentar a sua segurança e eficiência operacional. Destaque para o Porto da Praia da Vitória, que se pretende inserir como ponto de abastecimento de gás natural liquefeito, e potenciar o seu papel no transporte de carga entre os continentes europeu e norte-americano.

No domínio dos transportes terrestres, destaque para a implementação da Plataforma de Gestão Integrada de Transportes, com vista a permitir uma integração bilhética alargada, como ao trabalho contínuo de modernizar e reorganizar a rede de transportes públicos terrestres, sempre com o intuito de potenciar uma maior intramodalidade e intermodalidade.

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhoras e Senhores Membros do Governo,

Na área dos transportes, um longo caminho foi percorrido, em que a Região desenvolveu um conjunto de infraestruturas e meios adequados para o desenvolvimento do setor. Esse caminho, não foi realizado sem percalços, mas o trabalho desenvolvido e os resultados conseguidos, reforçam a nossa motivação e vontade de fazer mais e melhor, de continuar a promover reformas que permitam melhorar continuamente a mobilidade e a acessibilidade na Região Autónoma dos Açores.

Horta, 15 de março de 2017.

André Rodrigues